

Conheça as chapas para os CSEs

Ford - Chapa 1



Rafael



Barba



Paulão



Colombo

Fotos: Rossana Lana



Simone



Zuza



Wagnão



Pula-Pula



Bodão



Bakalhu



Maurão



Isawa

Raquel Camargo

Raquel Camargo

Rossana Lana



Chapa 1:
Alemão

Poliron



Chapa 1:
Da Lua
e Naza

Transtechnology



Chapa 1:
Barite e
Paulo José

Sogefi

*Durante a apresentação das chapas não serão publicadas as colunas Tribuna Esportiva e o DSR Sem Padrão. As agendas cultural e de lazer estão no www.smabc.org.br.

Quinta-feira

10 de março de 2011

Edição n° 2967

Tribuna Metalúrgica



Sábados alternados na Thyssen-Krupp

A organização e a luta do pessoal garantiram a conquista. Agora, a negociação é por uma boa PLR.

PÁGINA 2

Mulheres registram avanços no trabalho

Taxa de desemprego diminuiu, participação no mercado aumentou e renda cresceu mais no Nordeste.

PÁGINA 3

UNIMÁQUINAS Agora é só crescer!

Fotos: Rossana Lana



Trabalhadores na antiga Lawes comemoraram com as representações sindicais que contribuíram na transformação da fábrica falida em uma cooperativa pronta para se consolidar no mercado.

PÁGINA 3



Banco de horas na Karmann-Ghia

Acordo aprovado ontem em assembleia mantém nível de emprego se houver queda na produção.

PÁGINA 2

AJUDE OS ATINGIDOS PELAS CHUVAS
Conta: 013-17633-1 - Agência: 0346 - Caixa Econômica Federal - São Bernardo



19h



19h30

Apesar da igualdade entre homens e mulheres ser garantida pela Constituição, a luta para colocá-la em prática ainda é diária. Isso pode mudar com a chegada da primeira mulher à Presidência da República? Participe deste debate.

Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br

Aprovado novo banco de horas na Karmann-Ghia

Depois de negociar por dois meses o banco de horas com a direção da Karmann-Ghia, os trabalhadores aprovaram ontem um novo acordo com duração de dois anos.

O acordo saiu porque incorporou as mudanças exigidas pelos companheiros. Entre elas, que o pagamento das horas negativas seja com porcentagem e não mais na forma um por um.

O limite do banco de horas será de 150 horas positivas, enquanto as horas negativas não terão limite. "Isso evita a demissão em massa se houver queda na produção", disse Valter Saturnino, o Valtinho, coordenador do CSE.

No primeiro ano da vigência do banco, o porcentual da hora



Segundo Valtinho, acordo protege o emprego

paga será de 70% e de 80% no segundo ano.

As horas além das 150 positivas do banco serão pagas como extra.

Ao final do primeiro ano, as horas do banco positivo serão

pagas a partir de março de 2012. E as horas serão pagas em março de 2013. "A aprovação mostra o grau de maturidade da companheira", disse Valtinho. Outra reivindicação

encaminhada pelo CSE para a empresa é o descanso em sábados alternados para o pessoal da produção.

"Queremos solucionar essa demanda o mais rápido possível", disse o dirigente.

Baile da AMA-ABC é sábado

Você está convidado para o baile que a Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA) do ABC realiza neste sábado, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato, com a participação da Banda Kubanacan. Os ingressos custam R\$ 8,00 e as reservas de mesa devem ser feitas pelo fone 4127-2588.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259

Consolidada, cooperativa Unimáquinas vai crescer

Uma comemoração na sexta-feira passada serviu para deixar um passado de aperto e incertezas para trás e indicar um tempo de boas expectativas para os trabalhadores na Unimáquinas, de São Bernardo.

Passado de aperto porque são sobreviventes à falência da antiga Lawes, fabricante de máquinas para a indústria farmacêutica. Expectativa, porque com uma cooperativa montada e em consolidação, o serviço vai chegando aos poucos, especialmente dos grandes laboratórios.

"Estamos confiantes porque estamos reconquistando clientes",

afirma David Dalecio, funileiro industrial ao apontar para uma máquina em reforma para o laboratório Aché.

Trabalhadores já estão reconquistando clientes

A representante comercial Telma Aparecida Vighi acredita que daqui pra frente vai melhorar. "Estamos engatinhando, mas a Unimáquinas é bem recebida e laboratórios que deixaram de comprar da antiga Lawes voltaram", comenta.

Com a produção



Com mais pedidos, produção está aumentando

num galpão alugado no bairro de Rudge Ramos, o presidente da cooperativa, o fresador ferramenteiro Marcos José Lopes, conta que os trabalhadores vivem uma fase bem adiantada do empreendimento

por conta do apoio do plano de negócios montado pela Universidade Metodista e pela consciência do que é atuar na economia solidária. "Superamos a fase mais difícil para entrarmos num novo horizonte".

"Uma das tarefas que mais gostei"

O vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto), disse que esses dois anos

acompanhou os trabalhadores, desde a quebra da Lawes à formação da cooperativa Unimáquinas, foi uma das coisas que mais gostou de fazer no Sindicato.

"Só de ver como estavam há dois anos

e ver agora é muito gratificante", comemora.

Com a fábrica falida, segundo ele, trabalhadores e Sindicato não tinham muito que fazer a não ser "arriscar e meter as caras" para assumir a produção da fábrica. "Reerguer a produção pela peãozada e levantar a sua autoestima é muito bom", conclui Rafael.

NOTAS E RECADOS

Prende ele!
Na Assembleia Legislativa do Paraná, o ex-diretor Abib Miguel é acusado de desviar R\$ 100 milhões por meio da contratação de funcionários fantasmas.

Surpresa
No Carnaval paulista, o destaque foi a pequena Acadêmicos do Tucuruvi ter ficado em segundo.

Divisão
Em Salvador, 63% da população fica em casa durante o Carnaval, 14% viaja, 19% se diverte nos blocos e nos trios elétricos e 4% trabalha.

Mesma luta
Em Madri, na Espanha, as mulheres saíram às ruas contra o machismo e por igualdade salarial com os homens.

Disputa
O governo federal cobra da Vale dívida de R\$ 4 bilhões em direitos pela exploração de minério no Pará e em Minas, mas a empresa só reconhece a metade.

Só no papel
As principais promessas de Kassab como construir três hospitais, eliminar a fila por vaga em creche e acabar

com o turno da fome nas escolas ainda não saíram da intenção.

Desvio
O deputado Paulinho da Força foi condenado a pagar R\$ 1 milhão por irregularidades na aplicação de R\$ 2,85 milhões em fazenda destinada ao assentamento de trabalhadores rurais.

Dúvida
O vídeo mostrando a deputada brasileira Jacqueline Roriz (PMN) recebendo propina no caso do mensalão do DEM foi feito há cinco anos, mas vazado somente agora. Por quê?

Thyssen terá sábados alternados

Os trabalhadores da ThyssenKrupp, em São Bernardo, já começaram a trabalhar em sábados alternados, cumprindo acordo aprovado em assembleia.

Os companheiros continuarão tendo uma hora de refeição, mas passarão a entrar 15 minutos mais cedo e a sair 15 minutos mais tarde. Desde o ano passado eles já folgavam um sábado por mês.

Mesmo compensando meia hora diária, os trabalhadores terão um saldo negativo de 27 horas no ano. A empresa pagará metade e o pessoal compensará a outra parte. O acordo só foi possível graças à organização e à luta durante o processo de negociação.

Superada essa etapa, os trabalhadores iniciam a negociação da PLR dispostos a fazer um bom acordo.



Luta do pessoal agora é pela PLR

ESCOLA DE DESENHO 28 de JULHO
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

- Desenho Mecânico com CAD
- Projeto de Máquinas
- Projeto de Moldes para Plásticos
- Projeto de Ferramentas CDR
- Desenho de Arquitetura
- Artes Visuais
- AutoCAD 2D e 3D
- Solid Edge
- SolidWorks
- CAD Básico para Arquitetura
- Matemática Aplicada a Mecânica
- Controle Dimensional
- Leitura e Interpretação de Desenho - 84h

MATRÍCULAS ABERTAS
DESCONTOS DE 20% Para conveniados aos sindicatos

4221-4490 ou 4221-7233
Site: www.28dejulho.com.br
e-mail: adm@28dejulho.com.br

Escola de Desenho 28 de Julho
Rua Santa Catarina, 25 - Centro - S.C.Sul - São Paulo - SP

Mulher ainda recebe menos, mas indicadores melhoram

Apesar de continuar recebendo menos que os homens para exercer as mesmas funções, levantamento realizado pela Fundação Seade e o Dieese na Grande São Paulo concluiu que vários indicadores melhoraram para as mulheres.

A pesquisa mostrou que as trabalhadoras ganham em média 75,7% da média paga aos homens que desempenham trabalho igual, mas a diferença caiu se comparada ao ano 2000. Naquela época, o salário feminino equivalia a 73,6% do salário masculino.

Por outro lado, em 2010 a taxa de desemprego entre as mulheres diminuiu pelo sétimo ano consecutivo, passando de 16,2% em 2009 para 14,7%.

A participação feminina no mercado de trabalho também cres-



Maior crescimento salarial das mulheres aconteceu no Nordeste

ceu e foi de 55,9% para 56,2%.

Outra boa notícia para as mulheres veio do Nordeste, onde sua renda cresceu mais do que a dos homens nas regiões de Fortaleza, Recife e Salvador. Nas outras regiões do País,

a renda feminina também avançou, mas em São Paulo e em Porto Alegre o incremento foi menor do que o obtido pelos homens. Em Belo Horizonte e no Distrito Federal, a variação foi semelhante.

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial (Clínico Geral)

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

SAÚDE

Sobre a consciência

Na coluna da semana passada, intitulada Crime e consciência, encerramos com uma frase de Karl Marx: "Não é a consciência que determina a condição do homem. É a condição do homem que determina sua consciência".

Isso, por mais polêmico que possa parecer, quer dizer que a consciência é formada de valores culturais e morais que decorrem da experiência material e espiritual da vida, da classe social, econômica, educacional e cultural de cada um.

Ou seja, não existe uma consciência formada ao nascer e nem um padrão universal de consciência, a não ser aquele determinado por padrões morais, religiosos, políticos e humanitários, transversalmente aceitos. Retorno ao assunto porque dia desses, ao visitar uma fábrica, reclamei que as máquinas não estavam equipadas com os itens de proteção

exigidos pela nova NR12. O gerente, entusiasmado, argumentou:

- Mas eu estive em uma palestra sobre segurança e lá um grande co-nhecedor no assunto afirmou que mais de 90% dos acidentes de trabalho acontecem por erro humano.

Após ouvir o gerente, de imediato respondi:

- Sim, é verdade. Por isso mesmo, por sabermos que as pessoas erram o tempo todo, é que não podemos deixar as máquinas sem proteção. Com as proteções instaladas, o erro não resultará em tragédia, não causará danos à saúde do trabalhador.

O gerente olhou-me sem graça e concordou. Na sua consciência burguesa é a falha humana que atrapalha o mundo das metas e desempenhos que permitem a apropriação do trabalho e a multiplicação do capital.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente